

Empresários esperam um alento

São Paulo — Ampliação do prazo de consórcios, volta do **leasing** para bens de consumo e queda das taxas de juros, facilitando tanto o crédito ao consumidor como o capital de giro das empresas, são as principais decisões que empresários de vários setores esperam do Governo na reunião de hoje do Conselho Monetário Nacional (CMN).

“O Governo precisa assumir um compromisso a longo prazo, com um cronograma que permita um horizonte de credibilidade pelo menos por seis meses”, afirma o vice-presidente do Centro de Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), Mário Bernardini.

Apesar de esperar algumas medidas de reativação da economia na reunião de hoje, Bernardini não acha que o Governo se sensibilizou com o desemprego que já atingiu em cheio alguns setores. “O Governo está preocupado com o comprometimento do sistema financeiro

e com a queda brutal de arrecadação que haverá no próximo mês”, afirma.

O presidente da Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotivos (Fenabreve), Sérgio Reze, espera que o Governo não apenas diminua o compulsório dos bancos mas também estimule a aplicação desses recursos. “O setor tem condições de atender a um aumento da demanda até o final do ano”, afirma Reze, que espera ainda a liberação do **leasing** e ampliação do prazo de consórcio.

O setor de eletroeletrônicos também conta com a volta do **leasing** e dos consórcios e redução dos juros para reverter a queda sucessiva de vendas desde abril. “O Governo precisa sinalizar a retomada do desenvolvimento a partir do sucesso que é o Plano Real”, diz o presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletroeletrônica (Abinee).